

**Veículo:** Jornal do Commercio - Manaus

**Editoria:** Notícias

**Tipo notícia:** Reportagem

**Data de publicação:** 21/05/2026

**Origem da notícia:** Iniciativa da mídia

**Categorias:** Assunto de interesse

**Valoração:** 3.383,49

**FIEAM SESI SENAI IEL**

## **Amazonas ocupa 8ª pior posição em ranking nacional de qualidade de vida**

A capital Manaus aparece como o município amazonense mais bem colocado, com 64,35 pontos, mas ainda distante dos melhores indicadores do país. O Amazonas aparece entre os estados com pior qualidade de vida do país, segundo levantamento divulgado na terça-feira (20). De acordo com os dados, o estado ocupa a 19ª posição no ranking nacional, ficando com a 8ª pior colocação entre as 27 unidades da federação. O estudo utilizado como base para o levantamento é o Índice de Progresso Social (IPS) Brasil 2026, que mede a qualidade de vida da população a partir de indicadores sociais e ambientais, sem considerar apenas o desempenho econômico. A análise avalia critérios como acesso à saúde, saneamento básico, moradia, educação, segurança, inclusão social e direitos individuais. Segundo os dados do IPS, o Amazonas registrou 57,83 pontos no índice geral, desempenho considerado baixo em comparação com estados das regiões Sul e Sudeste, que lideram o ranking nacional. A capital Manaus aparece como o município amazonense mais bem colocado, com 64,35 pontos, mas ainda distante dos melhores indicadores do país. O levantamento expõe uma contradição histórica do estado: mesmo abrigando a Zona Franca de Manaus, um dos principais polos industriais do Brasil e responsável pela movimentação de bilhões de reais na economia, os avanços econômicos não têm se refletido proporcionalmente nos indicadores sociais da população. Entre os principais problemas apontados estão a precariedade do saneamento básico, dificuldades no acesso à saúde pública, desigualdade regional e limitações de infraestrutura em municípios do interior. Em várias cidades amazonenses, o acesso à água tratada, rede de esgoto, internet e atendimento especializado ainda é restrito. A situação é ainda mais crítica fora da capital. O isolamento geográfico e a dependência do transporte fluvial dificultam o acesso da população a serviços públicos básicos, aumentando desigualdades sociais históricas no estado. Os dados também reforçam a concentração de desenvolvimento em Manaus. Enquanto a capital reúne investimentos, empregos e serviços ligados ao polo industrial, boa parte do interior enfrenta baixos índices de desenvolvimento humano e dificuldades estruturais permanentes. Outro fator que influencia negativamente os indicadores é a violência urbana. Nos últimos anos, o Amazonas registrou aumento da atuação de facções criminosas e disputas ligadas ao narcotráfico, principalmente em áreas de fronteira e periferias urbanas, afetando diretamente a sensação de segurança da população. O ranking nacional mostra predominância de estados do Sul e Sudeste entre as melhores posições em qualidade de vida, enquanto Norte e Nordeste concentram os piores desempenhos, evidenciando a desigualdade regional brasileira. O resultado reacende o debate sobre a efetividade das políticas públicas no Amazonas. Apesar da relevância econômica e ambiental estratégica do estado para o país, indicadores básicos seguem abaixo da média nacional, revelando um abismo entre arrecadação econômica e qualidade de vida da população.

**Site: <https://amazonclip.com.br/noticia/visualizar/652459/12>**